



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 13 – 17 de abril de 2015

----Aos dezassete dias do mês de abril do ano dois mil e quinze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações da Sociedade Recreativa Estrelas do Feijó, sitas na Rua Vila do Seixal, Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia;-----

----Ponto Dois – Período aberto ao Público;-----

----Ponto Três – Período da Ordem do Dia;-----

----Ponto três ponto um – Apreciação e Votação do Relatório de Conta de dois mil e catorze;-----

----Ponto três ponto dois – Apreciação e Votação da primeira revisão orçamental;-----

----Ponto três ponto três – Apreciação da atividade da Junta no primeiro trimestre de dois mil e quinze-----

----Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas:-

----Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; Sra. Alda Mota, eleita pelo Coligação Democrática Unitária; Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária, Sra. Zita Salema, eleita pela Coligação Democrática Unitária, Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista; Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista; Sr. Carlos Delié eleito pelo Partido Socialista; Sra. Sónia Faria eleita pelo Partido Social Democrata; Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata; Sr. Pedro Manuel Oliveira, eleito pelo Bloco de Esquerda.-----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sr. António Júlio, Sra. Ana Luísa Capelo e a Sra. Isabel Ferro.-----

----A mesa comunicou que tinham entrado pedidos de substituições dos seguintes eleitos: Sr. José Godinho eleito pela Coligação Democrática Unitária substituído pelo Sr. Hugo Galego e o Sr. Tomás Santos eleito pelo Partido Socialista a substituído pelo Sr. Rui Claudino. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento. A mesa informou ainda que o Sr. Celestino de Almeida, eleito pelo Partido Socialista pediu a demissão do seu cargo como eleito sendo substituído pelo Sr. Gabriel Rosa, que nesta assembleia tomou posse como membro efetivo.-----

----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

----Posteriormente passou-se ao Ponto um - Período antes da Ordem do dia. Neste ponto foi submetida a aprovação da ata da assembleia extraordinária realizada do dia 11 de abril, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa nove documentos: 1) uma moção do Bloco de Esquerda “25 de abril e 1º de maio” apresentada pelo Sr. Pedro Oliveira; 2) uma saudação à atleta Neide Gomes, apresentada pelo eleito Luís Coelho, da Coligação Democrática



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Unitária; 3) moção “Pela defesa dos valores de abril no futuro de Portugal”, apresentado pelo Hugo Galego da Coligação Democrática Unitária; 4) moção do Partido Social Democrata “ Mercado do Laranjeiro” apresentada pela eleita Sónia Faria; 5) moção do Partido Social Democrata “Pela Requalificação da Rua da Alembança, apresentada pela eleita Margarida Ferreira; 6) moção do Partido Socialista “Saudação ao 1º de maio”; 7) moção do Partido Socialista “Saudação ao 25 de abril” apresentada pela Sra. Ana Paula Silva, 7) voto de pesar a Manuel Oliveira, apresentado pela Ana Paula Silva; 8) Voto de pesar a José da Silva Lopes” apresentado pela Sra. Ana Paula Silva. Ainda neste ponto, foi pedido pela bancada do Partido Socialista um de voto de pesar pelo falecimento de Mariano Gago. Após a apresentação das moções foi dado o uso da palavra à Sra. Ana Paula onde mostrou a sua intenção de voto favorável à moção do Bloco de Esquerda, à saudação à Neide Gomes e aos documentos apresentados pela sua bancada. Pediu também para intervir o Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária onde indicou que à exceção das moções apresentadas pelo Partido Social Democrata, a sua bancada iria votar favoravelmente. Mencionou ainda que relativamente à requalificação da Rua Alembança que é matéria que está a ser decidida pelos tribunais, uma vez que se trata de terrenos privados, não tendo a junta nem a câmara competências para intervir. Em relação ao mercado do Laranjeiro informa que o mesmo serve os interesses da população e que a câmara e a junta têm procedido a várias intervenções, estando uma em curso, a fim de poder, também, responder às necessidades do pessoal da limpeza. Pediu o uso da palavra a Sra. Sónia Faria onde mostrou o seu voto favorável à saudação à Neide Gomes, à saudação do 25 de abril, aos votos de pesar e aos documentos apresentados pela sua bancada. Interveio a Sra. Alda Mota onde indica a sua posição sobre os documentos apresentados. Interveio o Sr. Pedro Oliveira manifestando o seu sentido de voto favorável aos documentos da Coligação Democrática Unitária, no caso desta bancada aceitar fazer a alteração num dos parágrafos da moção três: “ o seu único porta-voz” para “um porta-voz”. Interveio também o Carlos Delié com uma intervenção política manifestando o seu desagrado para com a atitude em relação ao convidado na assembleia extraordinária sobre o 25 de abril, apresentado para o efeito uma tomada de posição por escrito, a qual será anexada à presente ata. Tomou também posição sobre o documento número três, porque a mesma impute responsabilidades sobre o estado em que se encontra o país, ao Partido Socialista, quando refere que são quarenta anos de política do Partido Socialista, Partido Social Democrata e CDS, referindo que o governo do Partido Socialista fez muitas coisas positivas, nomeadamente na área da saúde, educação, desburocratização de muitos aspetos da vida dos portugueses. Interveio o eleito Hugo Galego reiterando o conteúdo por si apresentado, discordando de alguns aspetos da intervenção de Carlos Delié. Não havendo mais intervenções passou-se à votação. O primeiro documento foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor sendo onze da CDU, cinco do PS, um do BE e dois contra do PSD; o segundo documento foi aprovado por unanimidade; o terceiro documento foi aprovado por maioria com doze votos a favor, onze da CDU e um BE e sete contra, cinco do PS e dois do PSD; o quarto documento não foi aprovado, tendo apenas dois votos a favor do PSD; o quinto documento também não foi aprovado, tendo dois votos a favor do PSD e uma abstenção do BE e onze contra da CDU; o sexto documento foi aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, sendo onze da CDU, cinco do PS e um BE, com dois votos contra do PSD; o sétimo, oitavo e nono documento foram aprovados por unanimidade. De seguida, fez-se um minuto de silêncio pelo falecimento de Manuel de Oliveira, José da Silva Lopes e



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Mariano Gago. -----

----Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. José Damásio, residente na Rua Alfredo Simões Pimenta, nº 31, Feijó que faz um apelo para a necessidade de as passadeiras existentes na freguesia serem pintadas, pois muitas delas estão desgastadas provocando um mau reconhecimento por parte dos automobilistas. Refere também a necessidade de se podar a árvore existente junto à sua casa, uma vez que os ramos já tocam nas janelas. Pediu também o uso da palavra o Sr. Tito Matias residente na rua Adriano Correia de Oliveira, nº 9, 6ºD, Laranjeiro, que faz referência à necessidade de se efetuar uma limpeza no túnel existente na sua rua, uma vez que foi entornado óleo o que está a tornar-se extremamente perigoso para a população que ali passa. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente do executivo que no uso da mesma fez os esclarecimentos necessários.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto um - Apreciação e Votação do Relatório de Conta de dois mil e catorze. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma, que no uso da mesma prestou os esclarecimentos tidos por necessários sobre o documento. Interveio o eleito Rui Claudino tendo referido a baixa execução do orçamento nas associações sem fins lucrativos ao invés da rubrica dos troféus e condecorações que têm muito peso. Questionou o que eram “outros” e refere que existe um aumento de saldo de gerência e de saldos transitados relativos à execução orçamental. Na educação refere o valor treze mil/outros sem especificar, questionando ao que se referia. Pediu o uso da palavra o Sr. Luís Coelho onde refere que o relatório de contas apresentado reflete a execução quase na totalidade do programa eleitoral da CDU. Pede o uso da palavra a eleita Sr. Sónia Faria referindo que existe de facto um cumprimento do programa da CDU que o relatório reflete, no entanto na sua opinião não era necessário haver um saldo transitado tão elevado, sendo que parte deste podia ter sido aplicado. Pede o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira fazendo referência às transferências correntes e à execução orçamental, nomeadamente a algumas percentagens, no que refere à ação social, proteção civil e desporto, que detém um peso de 48% na execução orçamental. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do executivo que no uso da mesma prestou os esclarecimentos necessários. Passou-se à votação do documento. Foi aprovado por maioria, com doze votos a favor, onze da CDU e um BE, 5 abstenções do PS e dois contra do PSD -----

----Deu-se início ao Ponto três ponto dois – Apreciação e Votação da primeira revisão orçamental. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, fez os esclarecimentos necessários sobre o documento. Não tenho havido pedido de intervenções passou-se à votação do mesmo, sendo aprovado por maioria com doze votos a favor, onze da CDU e um BE, cinco abstenções do PS e dois votos contra do PSD. -----

----Deu-se início ao Ponto três ponto três – Apreciação da atividade da Junta no primeiro trimestre de dois mil e quinze. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, fez apenas os esclarecimentos necessários sobre o mesmo. Neste ponto pediu o uso da palavra o Sr. Pedro Oliveira referindo a necessidade de reavivar as passadeiras e de a junta intervir junto da CMA para que a rua trinta e oito passe a ser designada por Rua Diamantino Parreira da Silva. Pede o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva para efetuar alguns reparos, nomeadamente sobre as árvores e plátanos existentes na Alameda Guerra Junqueiro, uma palmeira existente na Rua Bento Jesus Caraça. Refere que já existe mais limpeza, no entanto ainda não é suficiente. Refere também a necessidade



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

da instalação de sanitários públicos na freguesia. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do executivo que no uso da mesma prestou os esclarecimentos necessários. Por último, a Sra. Presidente da assembleia solicitou aos eleitos que fizessem chegar aos serviços administrativos da junta o formulário devidamente preenchido e com foto a fim de ser feito o cartão de eleito.-----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três e cinquenta e seis minutos, no dia dezassete de abril de dois mil e quinze. -----

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 18-06-2015

Já aqui, ouvimos variadíssimas vezes, o elogio á gestão CDU nas autarquias quer nível das Freguesias quer ao nível dos Municípios, porque quem ouvir os eleitos da CDU nesta Assembleia de Freguesia não se cansa de os ouvir apregoar a grandeza desta força política em termos autárquicos o que não corresponde inteiramente á verdade.

Efectivamente olhando para os resultados obtidos nas Camaras Municipais constata-se que, em todo o País a CDU obteve 552.690 votos conquistando 34 Municípios em apenas 07 Distritos, ao contrário e para que conste o Partido Socialista obteve 1.812.029 votos e conquistou 150 Camaras Municipais em todos os Distritos do País.

Aliás, tal é extensível ás autarquias Freguesia em que o PS obtendo 1.733.687 votos conquistou 954 Presidências de Freguesia ao contrário da CDU que com 596.324 votos apenas elegeu 213 Presidentes de Junta de Freguesia.

Está também, desta forma, reposta a realidade esperando-se que os eleitos da CDU sejam mais comedidos quanto á sua grandeza como Partido autárquico.

Mas passando ás questões mais urgentes, sem cuidar de saber se a responsabilidade de tais situações se circunscrevem á responsabilidade da União de Freguesias ou ao Município de Almada, desejamos salientar o estado de autêntico abandono em que se encontra a União de Freguesias, talvez não por responsabilidade directa da Junta, mas pelo menos por omissão de não exigir junto da Camara Municipal um maior cuidado pela qualidade de vida da população da União de Freguesias.

Todos os habitantes do Laranjeiro e mesmo do Feijó já constataram que o local mais procurado da Freguesia é a Praça da Portela, razão porque os mais idosos ou reformados fazem daquele local o seu ponto de encontro, agrupando-se em pequenas tertúlias quase que por empresa ou actividade profissional, os ex-Lisnaves os ex- Arsenal do Alfeite ou os ex- militares da Armada, tal constitui um factor social importante pois as pessoas mantêm vinculos e formas de ocupação de tempo que tem que ver com algo que dominam e conhecem.

Sucede que na Praça da Portela não foram criadas condições especificas para albergar um tão grande numero de pessoas que no verão procuram as zonas de sombra, mas que nos dias de chuva não tem pura e simplesmente onde se abrigar, pelo que seria de equacionar a criação dessas condições, mas mais complicado é o facto de quase todos os sexagenários terem alguns problemas de saude o que os obriga a tomar receituário que por norma é constituído por comprimidos altamente diuréticos pelo que a satisfação das suas necessidades é frequente.

Por á já muito tempo termos constatado tal facto, é necessários criar condições para que haja acesso a Wc's que só existem em cafés o que obriga essas pessoas a um dispendio adicional dado que as pessoas por regra para utilizar as instalações desses cafés acabam sempre por fazer um qualquer consumo a que nem todas as bolsas tem acesso.

Por tal, em sede própria, a Assembleia Municipal, realizada no Laranjeiro em Junho de 2013 questionámos a Senhora Presidente da Camara á época, que nos informou:

Que iria decorrer um concurso público internacional para aquisição de mobiliário urbano, onde se iriam incluir sanitários públicos para serem instalados na Freguesia, aliás em consonância com informação dada pela então Presidente de Junta.

Decorridos mais de três anos estão por instalar os referidos sanitários e pior que isso, que saibamos, não foi efectuado qualquer concurso público para aquisição de mobiliário urbano.

Questionamos ainda a Presidente da Junta e disso já fizemos referencia em várias Assembleia de Freguesia sobre a criação de condições, que poderia passar pela colocação na parte superior da Praça da Portela de uma estrutura tipo carramachão cobertas por plantas tipo era para criar condições de sombra que melhorassem as condições de estar na referida Praça nomeadamente no verão.

Apesar de todas essas referencias, até ao momento nada foi feito.

Em tempo oportuno questionámos a Junta de Freguesia sobre o polimento das calçadas que frequentemente causam quedas entre os transeuntes, nomeadamente nos arruamentos com maior e mais frequente utilização de que é caso evidente a Rua Dr. António Elvas, do mesmo modo salientando que a excessiva utilização de calçada portuguesa, estava a “empurrar” as pessoas que circulavam com cadeiras de rodas e as senhoras com carrinhos de bebé para a faixa de rodagem, com todos os perigos inerentes a circularem junto ao tráfego automóvel.

Decorrido muitos meses sobre a última referencia que foi feita, o que se melhorou neste aspecto, nada, está tudo exactamente na mesma nem sequer foi feito um esforço para que os passeios venham a ser objecto de uma intervenção que crie condições para a circulação de carreiras de rodas e carrinhos de bebés tendo-se verificado algumas intervenções de tapa – buracos, quando o que se justifica é mudar-se o paradigma de apenas se fazer passeios em calçada portuguesa.

Continuamos a constatar que as ruas abaixo indicadas continuam, com problemas de manutenção e a carecer de limpeza de ervas daninhas quer nos passeios quer nas faixas de rodagem:

Rua Borges do Rego – Rua Diogo Gouveia – Rua das Flores - Rua António Gonçalves – Rotunda Lima de Freitas - Rua José Carlos de Melo – Rua Mário Azevedo Gomes – Alameda do Arsenal do Alfeite – Rua Gomes Leal - Alameda Guerra Junqueiro – Rua Dr. António Elvas - Av^a Prof. Rui Luis Gomes - Rua dos Eucaliptos – Rua Oscar Acursio – Rua D. Duarte – Rua D. Manuel I – Terreiro João de Barros - Rua Adriano Correia de Oliveira – Terreiro João de Barros – Av^a 23 de Julho – Urbanização da Quinta do Outeiro em vários dos seus arruamentos.

Acresce ainda o facto de muitos destes arruamentos apresentarem “buracos” no piso que carecem de reparação urgente, pois criam situações de insegurança na circulação e causam prejuizos nos veiculos.

Pese o facto de termos referido estas situações nas Assembleias de Freguesia desde o já “longinquo” ano de 2011 como problemas cruciais para melhorar a qualidade de vida dos habitantes do Laranjeiro e Feijó verifica-se que, exceptuando uma recente actuação “musculada” da Camara Municipal com o destacamento de algumas dezenas de funcionários para efectuar

nomeadamente limpeza de arruamentos, constata-se que, apesar disso hoje, está tudo um pouco pior até pelas péssimas condições atmosféricas verificadas.

Constata-se ainda que, decorridos alguns anos desde que foram apontados problemas existentes, como nomeadamente a inexistência de passeios na Rua António Gonçalves ao longo da vedação da Escola Francisco Simões, a inexistência de passeios na Alameda Guerra Junqueiro, pelo menos junto á rede da Escola António Gedeão.

Decorrido todo o tempo desde que o problema foi levantado constata-se que a inexistência, dos passeios, continua a obrigar os jovens, a nomeadamente no Inverno, a circular por cima de lama, ou em alternativa a circular pela faixa de rodagem com todos os inconvenientes que tal situação acarreta em termos de segurança.

Na Rua dos Eucaliptos e no arruamento fronteiro ao Cemitério de Vale Flores as raízes dos pinheiros já fizeram subir o asfalto mais de 20 cms.

Pese os vários alertas efectuados nada foi feito para resolver a situação existente.

O estado de abandono das caldeiras das árvores e uma situação confrangedora, afinal para que serviu exigir ao projecto do MST a plantação de tantas arvores e a construção de tantas caldeiras quando depois da "obra" entregue ao Municipio este não faz o que seria sua obrigação.

Pese os variados alertas efectuados nada foi feito para a melhoria e a limpeza das caldeiras, pelo pelo que inexoravelmente, a arvores plantadas estão a morrer não só por falta de manutenção como por falta de rega. Inexplicável também o facto de a própria Junta de Freguesia estar a proceder á eliminação de caldeiras o que significa que as arvores pura e simplesmente morreram. Quando dinheiro mal gasto.

Pese a enorme quantidade de dinheiro gasto no programa Acessibilidades XXI a principal Praça da Freguesia do Laranjeiro continua "engarrafada" devido á solução encontrada para fazer coexistir o MTS e os autocarros na referida praça, pára um autocarro na paragem e o resto do trafego nesse sentido fica parado pelo tempo necessário para o autocarro admitir os passageiros e estes liquidarem o respectivo custo o que com os autocarros com destinos mais longinquos se torna relativamente moroso.

Acresce ainda o facto de a passadeira de peões mesmo junto a esta paragem carecer de forma urgente a sua semaforização para se ordenar a sua utilização que neste momento se efectua de forma totalmente desordenada.

Decorridos vários anos desde a entrada em funcionamento do MTS o que se constata é a incapacidade do Camara Municipal para fazer a gestão do seu território impondo aos operadores de transportes uma articulação que continua a não existir nem a nível do sistema tarifário nem a nível da articulação da oferta de transporte para quê Congressos para pensar Almada quando os problemas depois não devidamente solucionados.

Quero ainda salientar que foi por absoluta incapacidade da Camara Municipal á época, que não "exigiu" a construção de uma estação do caminho de ferro em Vale Flores, apenas porque esta situação constava no Programa do PS para o Municipio em 1993.

A falta de limpeza, de excrementos animais e a inexistência de uma campanha de sensibilização da população proprietária desses animais é hoje um problema que afecta a qualidade de vida da população do Laranjeiro.

Não se entende, e este é um problema de todo o Concelho, o porquê da Camara Municipal não investir na aquisição de equipamentos mecânicos apropriados para a recolha de dejectos caninos a exemplo do que acontece na cidade de Lisboa.

A sinalização vertical e horizontal, continua a ter lacunas que rapidamente têm que ser resolvidas, as passadeiras de peões em primeira circunstância carecem de ser repintadas, a sinalização de transito não facilita a opção pelo melhor percurso da forma mais simples, a existência de arvores e arbustos que tapam a visibilidade dos sinais de transito obstando aos condutores informação sobre os perigos que podem encontrar, nomeadamente passadeiras de peões.

Infelizmente estas situações proliferam na União de Freguesias e que só a pouca atenção que a Camara dedica a estes temas nas Freguesias da periferia, ao contrário das alterações já introduzidas nomeadamente no Centro de Almada, continuamos ser as Freguesias Urbanas mais esquecidas.

A toponimia é um dos problemas das Freguesias, pois as placas identificadoras de ruas estão em muitos casos ininteligíveis, isto porque os materiais de que são feitos não ajudam a manter legíveis os nomes das Ruas que são pintados em tinta sobre pedra e as placas são colocadas a um nível baixo o que possibilita a vandalização das mesmas.

A inexistência de placas de toponimia e a sua não colocação em locais que os portugueses dominam – nas paredes dos prédios – leva a que mesmo existindo essas placas sejam a mesmas objecto de vandalização e não visíveis para quem, nomeadamente, circula de carro bastando um carro estacionado no seu enfiamento para a mesma deixar de ser visível. Devem ser procuradas soluções que possibilitem uma maior durabilidade das placas e uma melhor manutenção das mesmas. Relembrando que estes alertas foram já por variadas vezes efectuados.

Chamamos ainda á atenção para o estado de degradação de muitos dos nossos arruamentos.

Que em muitos casos já não se resolverão apenas com os vulgares tapa-buracos, pois, a disseminação de tais buracos obriga a intervenções mais abrangentes ao nível da zona de circulação dado criam situações de insegurança na circulação e causam prejuizos nos veiculos.

Salientamos ainda que em muitos arruamentos o piso abatido como é o caso da Rua Dr. António Elvas á entrada da EDP também se verifica em vários arruamentos das Freguesias destacando como os mais evidentes os da R. D. Carlos I.

Efectivamente parece haver o perigo eminente de abatimento do piso, frente ao nº 31 – 33 e frente do café ho Paris.

Salientamos como positivo a construção de uma rampa na Rua Dr. António Elvas junto ao Mini Preço que compensa o desnível do passeio.

Sucedo porem que estando construido em calçada portuguesa, até um jovem que dispõe de uma cadeira eléctrica, só consegue vencer esse desnível agarrando-se ao corrimão, que em boa hora, diga-se, foi construido, por o piso ser calçada.

Decorridos cerca de um ano e meio desde as eleições autárquicas de 2013 constatamos que a situação das Freguesias nas suas várias valências – Higiene urbana, recolha de lixo, acessibilidades, estacionamento, manutenção de calçadas e arruamentos, serviços de saúde completamente desorganizados no que respeita á área do Laranjeiro ao contrário do Feijó que funciona muito bem, em suma numa análise fria não houve melhorias efectivas, o que constitui uma responsabilidade directa para a Junta de Freguesia e para a Camara Municipal, mas também do Governo que conduziu uma apressada reorganização das Freguesias dizendo que tal iria melhorar a gestão das autarquias Freguesia.

Constituindo o poder local a forma de governação mais próxima dos cidadãos acabamos por assistir a uma reorganização cuja única preocupação foi reduzir o seu numero de forma substancial sem qualquer especir de racionalidade e cujo exemplo paradigmático é a União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, quando a sua existência anterior, as duas Freguesias, constituíam uma situação concreta de serem maiores que 90% dos Municipios do País.

Relembramos que 1993 quando foi criada a Freguesia do Feijó a lógica que primou a sua criação foi diminuir o tamanho e a dimensão da Freguesia do Laranjeiro – já desanexada – da Freguesia da Cova da Piedade em 1985, para que uma maior proximidade á população permitisse melhorar os serviços a prestar á comunidade.

Junta-se um conjunto de fotos ilustrativas com várias situações anómalas existentes nas Freguesias.

Laranjeiro 18 de Junho de 2015.

O Grupo do PS da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó.

UM BOM SERVIÇO PRESTADO ÀS POPULAÇÕES PELA JUNTA DE FREGUESIAS.



A ALAMEDA GUERRA JUNQUEIRO É SUFICIENTEMENTE LARGA PARA SUPORTAR ZONAS DE PROTECÇÃO DAS PASSADEIRAS COMO NA AV^a PROF. RUI LUIS GOMES.



ALGUNS DOS BURACOS DA RUA JOAQUIM PIRES JORGE.



ALGUNS DOS BURACOS DA RUA JOAQUIM PIRES JORGE.



O QUE AS RAIZES DOS PINHEIROS FAZEM NA RUA DOS EUCALIPTOS



UM DOS "BELOS" ESPAÇOS VERDES DA FREGUESIA ESTE FRENTE À ESCOLA ANTÓNIO
GDFDÃO.



OS PASSEIOS DA ALAMEDA GUERRA JUNQUEIRO JUNTO Á ESCOLA ANTONIO GEDEÃO.



A RUA DR. PIRES DE CASTRO TAMBÉM TEM OS SEUS "BURAQUITOS"



QUANDO O PISO DA RUA D. CARLOS I ABATER NÃO FOI POR FALTA DE AVISOS.



QUEM DESCE A AV^a PROF. RUI LUIS GOMES É A PRIMEIRA RUA Á DIREITA.



UM ARRUAMENTO DA URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO OUTEIRO COM PASSEIOS INVADIDOS POR ERVAS DANINHAS.



RUA DO FEIJÓ ZONA COM ERVAS DANINHAS.



RUA ANTÓNIO GONÇALVES – ENCOSTA DOS PRÉDIOS DO VALE DE SANTO ANTÓNIO COM ERVAS DANINHAS E FALTA DE LIMPEZA.



RUA DO FEIJÓ ESTREITAMENTO DA VIA POR NÃO DESLOCAÇÃO DO POSTE DA EDP, O PASSEIO NÃO TEVE CONTINUIDADE.



ESPAÇO NO FINAL DA ROTUNDA LIMA DE FREITAS, COM CANAVIAL A DOMINAR O ESPAÇO



NO FINAL DA RUA GOMES LEAL UMA ZONA VERDE POR TRATAR COM OS PASSEIOS TAMBÉM INVADIDOS POR ERVAS DANINHAS.



UM ARRUAMENTO DA URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO OUTEIRO COM AS ERVAS DANINHAS A INVADIREM OS PASSEIOS.



UM ARRUAMENTO DA URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO OUTEIRO COM
UMA PLACA DE TOPONIMIA TOTALMENTE ININTELEGIVEL.



RUA ANTÓNIO GONÇALVES SENTIDO ASCENDENTE ERVAS DANINHAS
FRENTE À URBANIZAÇÃO DO VALE DE SANTO ANTÓNIO.



FRVAS DANINHAS F ARVORES POR DEBASTAR NA RIJAM DIOGO GOUVFIA



SEBE DE SEPARAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO CONSTITUIDO
POR FRVAS DANINHAS E ARVORES POR DEBASTAR NA BORGES DO REGO



ERVAS DANINHAS A DELIMITAREM O PARQUE DE ESTACIONAMENTO NA
RUA DIOGO GOUVEIA.



ERVAS DANINHAS A DELIMITAREM O PARQUE DE ESTACIONAMENTO NA
RUJA DIOGO GOUVIA.



CALÇADA PORTUGUESA JÁ MUITO POLIDA DE USO NA RUA DR. ANTÓNIO FIVAS.



CALÇADA PORTUGUESA JÁ MUITO POLIDA DE USO NA RUA DR. ANTÓNIO FLVAS.



RUA ANTÓNIO GONÇALVES LADO NASCENTE FALTA DE PASSEIO JUNTO À
VEDAÇÃO DA ESCOLA FRANCISCO SIMÕES



UM BURACO JÁ COM MAIS DE TRÊS SEMANAS E QUE NÃO FOI TAPADO
ESTARÃO ESPERA QUE O PISO ABATA. RUA DR. ANTÓNIO ELVAS FRENTE Á
EDP.

